

## Hospedeiros

- **Ovinos:** formas clínicas, suscetibilidade variável segundo a raça.
- **Bovinos, caprinos, dromedários, ruminantes selvagens:** infeção geralmente inaparente.

## Transmissão

- **Vetores biológicos:** *Culicoides spp.*



## Fontes de vírus

- Insetos do género *Culicoides* infetados pelo vírus.
- Sangue e Sêmen.

## Distribuição geográfica

- A distribuição do vírus da Língua Azul está associada à presença dos vetores competentes e aos seus habitats, pelo que o vírus pode ser encontrado em todos os continentes, exceto na Antártida. Os diferentes serotipos e estirpes do vírus causam formas diferentes da doença. Informação sobre a distribuição do vírus pode ser obtida através da consulta aos seguintes sites:

- **Oie:** [www.oie.int](http://www.oie.int)
- **Comissão Europeia:** [http://ec.europa.eu/food/animal/diseases/controlmeasures/bluetongue\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/animal/diseases/controlmeasures/bluetongue_en.htm)



## Prevenção e Tratamento

### Profilaxia sanitária

- **Não há um tratamento específico.**
- Controlo de movimentos.
- Quarentena e vigilância sorológica.
- Recolha dos animais ao anoitecer e de madrugada.
- Luta contra os vetores:
  - Desinsectização dos animais, das instalações, das zonas circundantes e dos transportes.
  - Destruição dos habitats do vetor (águas paradas).
  - Redes mosquiteiras.

### Profilaxia médica

- **Vacinação** contra os serotipos presentes na zona e nas zonas limítrofes.



### Ficha Técnica

Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal

Imagens reproduzidas dos sites:

- <http://autoctones.ruralbit.com>
- <http://pixabay.com/pt/>

Revisão: DGAV - abril de 2014

Revisão Gráfica—outubro de 2014

**Direção Geral de Alimentação e Veterinária**  
**Campo Grande, nº50**  
**1700-093 Lisboa**

213 239t

213 463 518



[dirgeral@dgav.pt](mailto:dirgeral@dgav.pt)

# Febre Catarral Ovina



**Direção Geral de Alimentação e Veterinária**  
[www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)

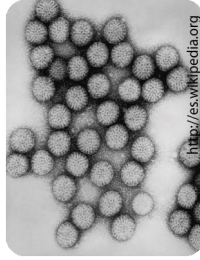


GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR

## Classificação do agente causal

- Vírus da família *Reoviridae*, do género *Orbivirus*.
- Foram identificados 24 serótipos.
- Nenhuma proteção cruzada entre serótipos.



<https://es.wikipedia.org>

## Resistência aos agentes físicos e químicos

- **Temperatura:** Inativado a 50°C/3h ou 60°C/15m.
- **pH:** Sensível a pH <6,0 e > 8,0.
- **Agentes Químicos e Desinfetantes:** Inativado pela β-propiolactona, pelos iodóforos e pelos compostos fenólicos.
- **Resistência:** Muito estável em presença de proteínas (resistiu anos em sangue conservado a 20°C).



## Período de incubação

- Entre 5 a 10 dias.



## Sintomas

### Forma aguda (ovinos)

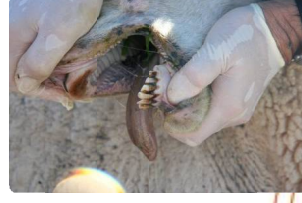
- Hipertermia (chegando aos 42°C).
- Salivação excessiva.
- Depressão e dificuldade respiratória.
- Inflamação, ulceração, erosão e necrose da mucosa bucal.
- Língua tumefacta e às vezes cianosada.
- Corrimento nasal e crostas em redor das narinas.
- Congestão da face, do focinho, lábios, pálpebras e orelhas.
- Claudicação devida a coronite ou pododermatite e mioosite.
- Aborto.
- Complicações de pneumonia.
- Emagrecimento.
- Morte em 8 a 10 dias ou cura lenta com alopecia e atraso no crescimento.

### Infeção inaparente

- Frequente nos bovinos e noutras espécies, dependente dos serótipos.

### Lesões

- Congestão, edema, hemorragias e ulcerações das mucosas digestivas e respiratória (boca, esófago, estômago, intestinos, mucosa pituitária e mucosa da traqueia).
- Congestão das lâminas do casco e bordo coronário.
- Pneumonia broncolobular bilateral severa (podendo complicar-se).
- Hipertrofia dos gânglios linfáticos e esplenomegalia.



### Diagnóstico diferencial

- Ectima Contagioso.
- Febre Aftosa.
- Fotosensibilização.
- Pneumonia.
- Poliarterite, Peeira, Abscessos das extremidades.
- Envenenamento por Plantas.
- Peste dos Pequenos Ruminantes.
- Cenurose.
- Doença Hemorrágica Epizootica dos Cervídeos.

### Diagnóstico laboratorial (Procedimentos)

- Isolamento do agente.
- Identificação do agente.
- Testes sorológicos.

### Diagnóstico laboratorial (Material a colher para diagnóstico)

- **Isolamento e identificação do agente:**
  - Animais vivos: sangue em heparina.
  - Animais mortos recentemente: baço, fígado, medula óssea, sangue do coração.
  - Recém-nascidos abortados e infetados congenitamente: soro pré-colossal e amostras dos órgãos referidos no caso de animais mortos recentemente.
  - Todas as amostras devem ser conservadas a 4°C, e não congeladas.
- **Testes sorológicos:**
  - 2 tubos: sangue total e sangue em heparina.

## Epidemiologia

- A Língua Azul não é contagiosa por contato direto.
- A Morbilidade em ovinos pode chegar aos 100%, podendo atingir taxas de mortalidade elevadas em raças suscetíveis. No caso português as taxas de mortalidade observadas não excederam os 12%.